habitar S.João
EMPRESA MUNICIPAL E. M.

PLANO E ORÇAMENTO
PARA O ANO DE 2018

Índice

Pág.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 3
1. APRESENTAÇÃO 3
2. OBJETIVOS 3
3. PREVISÃO DOS GASTOS 5
3.1 F.S.E. 5
3.2 Gastos com o Pessoal 6
3.3 Empréstimos 6
3.4 Amortizações 6
4. PREVISÃO DOS RENDIMENTOS 6
4.1 Rendas 7
5. PLANO PREVISIONAL DE INVESTIMENTOS 7
6. PLANO PREVISIONAL DE ACTIVIDADES 7
CONTAS PREVISIONAIS 20

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

Nos termos legais e estatutários vem o Conselho de Administração da *Habitar S. João – Empresa Municipal de Habitação, E.M.*, submeter à apreciação e aprovação da Assembleia-Geral o Plano e Orçamento para o ano de 2018.

2. OBJETIVOS

A Habitar S. João, E.M., no cumprimento daquele que é o seu objeto social e das competências que lhe foram adstritas pelo Município de S. João da Madeira, propõe-se continuar a prosseguir a missão de garantir o apoio social, fundamentalmente no que respeita à manutenção de uma habitação condigna, por parte das famílias do Município de S. João da Madeira com maiores dificuldades socioeconómicas.

A melhoria das condições de vida destas famílias, bem como a prestação efetiva de apoio através dos seus serviços para que o seu desenvolvimento socioeconómico seja alcançado, é o principal desiderato do trabalho desenvolvido pela Habitar S. João.

Correspondendo ao objeto principal da sua atividade, a empresa, no sentido de promover a boa gestão do parque habitacional do Município, define para 2018 os seguintes objetivos:

1 – Intervir em habitações, propriedade do Município de S. João da Madeira, através da realização de obras de manutenção, de adaptação e de reparações necessárias e, bem assim, a execução de rampas, sob orientação técnica do município, para além da adaptação de casas de banho para pessoas com necessidades especiais de mobilidade;

2 – Promover a mudança de habitação de inquilinos que, por razões de idade avançada ou problemas de saúde, careçam de mudar para habitação que melhor satisfaça as suas necessidades;

3 – Proceder à recuperação de apartamentos vagos para atribuição, em devidas condições, a novas famílias;

4 – Monitorizar o estado de conservação das habitações no sentido de garantir que as mesmas satisfazem as necessidades dos inquilinos;

5 - Gerir e/ou colaborar com os condomínios existentes;

6 - Promover a dinamização da vida social nos bairros, através da realização e promoção de atividades de carácter cultural, recreativo e desportivo, acompanhamento e apoio psicológico às famílias que dele necessitem, nos termos do plano de atividades.

7 - Garantir a função de apoio social aos moradores dos bairros sociais;

8 - Sensibilizar os moradores para a necessidade de cumprimento dos prazos de pagamento das rendas e de apresentação de documentação para atualização das rendas sempre que tal legalmente se justificar, bem como do dever de prestação de esclarecimentos no âmbito da habitação, auxiliando-os nestes procedimentos;

9 - Reforçar as ações de proximidade com a população beneficiária, quer ao nível da organização de ações de intervenção comunitária em contexto de bairro social, em concertação com os vários parceiros, quer ao nível do apoio às associações locais, que são colaboradores imprescindíveis no desenvolvimento de projetos e atividades nos bairros e na sinalização e vigilância de algumas situações sociais;

10 – Garantir a continuidade da cedência, em tempo parcial, de técnicos/as de ação social da empresa com vista a integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de S. João da Madeira, como técnicos/as cooptados/as que exercerão as funções de gestores/as de processos de promoção e proteção.

11 -Participar nas ações de planeamento e de emissão de pareceres, com representação no núcleo executivo do CLAS;

12 – Garantir a continuidade de representação no Banco de Recursos da Rede Social de S. João da Madeira;

13 – Implementar o aperfeiçoamento das bases de dados partindo da atualização constante dos processos, no sentido de se obter a melhoria da gestão interna das ações e contribuir para o desenvolvimento de parcerias que promovam a ação comunitária;

14 – Permitir o Acompanhamento de estágios curriculares no âmbito das atividades desenvolvidas pela Habitar;

15 - Preparar e acompanhar a execução de obras exteriores de conservação e beneficiação das habitações sociais, sob orientação e responsabilidade financeira do Município;

16 – Proceder à implementação do Sistema de Normalização Contabilística-AP, nos termos legais.

3. PREVISÃO DOS GASTOS

Na previsão de gastos para o ano de 2018 foram tidos em conta os dados reais relativos ao 3º trimestre do ano de 2017 e, ainda, os gastos relativos ao ano de 2016.

A previsão de gastos para o ano de 2018 encontra-se assim dividida:

Descrição	Valor
Fornecimentos e Serviços Externos	424 760
Gastos com o pessoal	196 405
Outros gastos e perdas	600
Gastos e perdas de financiamento	5

3.1 F.S.E. – Fornecimentos e Serviços Externos

Destas rubricas destaca-se o seguinte:

Descrição	Valor
Trabalhos Especializados	9 143
Honorários	30 515
Seguros	25 000
Comparticipação percentual nos condomínios existentes	30 958
Gastos de Acção Social	18 000
Conservação e Reparação	99 846

3.2 Gastos com o Pessoal

Os "Gastos com o Pessoal" ascenderão a 196.405,00 € englobando os ordenados e vencimentos, os encargos sociais, os seguros de acidentes de trabalho, os gastos de formação específica e os gastos com a medicina no trabalho.

3.3 Empréstimos

Para o ano de 2018, prevê-se que os encargos com os empréstimos contraídos pelo Município de S. João da Madeira para construção dos bairros da Praça Barbezieux e do Bairro do Orreiro ascendam aos 191.656,00€.

3.4 Amortizações

Prevê-se a aquisição de equipamento de apoio às atividades desenvolvidas pela empresa.

4. PREVISÃO DOS RENDIMENTOS

No que diz respeito à previsão de Rendimentos, as rendas pagas pelos inquilinos constituem a principal receita da Habitar S. João.

Desde janeiro de 2012 que o regime de rendas para as habitações sociais é o de renda apoiada.

A rubrica contrato-programa reflete as transferências efetuadas pelo município nos termos contratualizados.

Descrição	Valor
Prestações de Serviços	376 218
Contrato-Programa	230 009
Reversões	7 554
Outros rendimentos e ganhos	9 087

4.1 Rendas

As rendas serão fixadas de acordo com o regime legal em vigor de renda apoiada, Lei 32/2016, sem prejuízo das regras fixadas pela Câmara Municipal como tem vindo a acontecer em anos anteriores.

5. PLANO PREVISIONAL DE INVESTIMENTOS

Obras de conservação e beneficiação das habitações sociais dos 298 fogos do Orreiro.
Intervenção transversal de reabilitação e conservação, nomeadamente ao nível das caixilharias dos prédios de habitação social dos quais o Município é proprietário.

6. PLANO PREVISIONAL DE ACTIVIDADES

A empresa municipal, em coordenação com a divisão de Ação Social do município, tem em funcionamento dois espaços de apoio às famílias, um no Bairro da Mourisca e outro no Bairro do Orreiro, alargando a sua ação aos bairros vizinhos de habitação social.
Apresentam-se, neste documento, as previsões de atividades a desenvolver pelos/as técnicos/as de serviço social da Habitar S. João para o próximo ano, por espaço, indicando as principais linhas de atuação que conduzem à sua eficácia social.

Mourisca:

O Gabinete da Mourisca terá como objetivo primário a realização das seguintes ações:

- Apoio social às famílias;

- **Formação doméstica** desenvolvida no Espaço da Mourisca e Espaço Renascer
Para esta atividade estima-se um encargo de 100€.

- Dar continuidade ao projeto **"Espaço de Apoio Pedagógico"** através dos recursos existentes, dirigido a jovens adolescentes que frequentam o terceiro ciclo do ensino básico, incluindo a disponibilização de material escolar e a garantia do reforço alimentar a meio da manhã e a meio da tarde.
Propõe-se, para o público adolescente, a manutenção de algumas atividades lúdicas e recreativas, nomeadamente a festa de natal e de final de ano lectivo bem como outros festejos associados a outras datas comemorativas.
Continuarão a desenvolver-se sessões (in) formativas, que deverão ser coodinamizadas pelos/as adolescentes e técnicos convidados/as, e envolver, sempre que possível, pais e filhos, em simultâneo. As áreas de interesse, a serem trabalhadas nas sessões (in) formativas, serão as seguintes: Métodos de Estudo, Saúde, Prevenção da Violência, a Importância da Atividade Desportiva, Prevenção de Comportamentos de Risco.
Para esta atividade estima-se um encargo de 1.500€.

- Implementação do **projeto "Eu e os Outros"** que, no âmbito da prevenção primária, tem por objetivo genérico promover a reflexão em grupo sobre temas do desenvolvimento ligados à adolescência, criando uma dinâmica de grupo geradora de crescimento pessoal e social. Constitui-se como um instrumento promotor de processos de tomada de decisão, de confrontação, no seio do grupo, e exploração de informação, dirigido a grupos de jovens entre os 10 e os 18 anos. Tem por base 8 histórias em suporte eletrónico, cada uma delas abordando temas ligados ao desenvolvimento pessoal e social. Os jogadores têm, como objetivo de jogo, que conduzir um grupo de personagens, mediante um conjunto de decisões partilhadas, na resolução de problemas do dia-a-dia;

Para esta atividade estima-se um encargo de 100€.

- Realização de **sessões de esclarecimento/informativas** sobre temas da atualidade, para jovens e adultos, de forma independente;
Para esta atividade estima-se um encargo de 100€.

- Implementar **sessões de Formação Parental**, quer alertando para os diferentes modelos de parentalidade, para a importância dos afetos e do estabelecimento de regras e rotinas diárias aos filhos, quer dando orientações específicas ao nível da higiene e dos cuidados nutricionais;

- Garantia da continuidade da **gestão de processos de promoção e proteção** na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de S. João da Madeira, através da técnica de Serviço Social que continuará a exercer estas funções como membro cooptado.

- Preparação e participação nas ações de **Recolhas de Alimentos**, ao longo do ano, promovidas pelo Banco Alimentar contra a fome;

- **Curso de formação "Olhar por mim"**- Dirigido a adultos, pretende contribuir essencialmente para o aumento da auto estima dos participantes, dotando-os de competências, teóricas e práticas, relacionadas com a auto-maquilhagem, manicure e cuidados a ter com a apresentação física, nomeadamente com a indumentária (vestuário, calçado e acessórios) bem como com o cabelo.
Para esta atividade estima-se um encargo de 250€.

- **Aulas de iniciação à Informática para Adultos** – Diagnosticada esta necessidade, uma vez que os moradores, cada vez com mais frequência, procuram esclarecer dúvidas sobre algumas funcionalidades de aplicações, como por exemplo: sobre os motores de busca na Internet, nomeadamente para efetuarem uma procura ativa de emprego; esclarecimento de

dúvidas a nível das finanças; utilização das várias redes sociais para contacto com familiares distantes; utilização dos portais de várias entidades de fornecimento de serviços para comunicação, como leituras de luz e gás, para além do esclarecimento de dúvidas; criação de documentos utilizando o Word.

Para esta atividade estima-se um encargo de 250€.

- Atividades relacionadas com a importância de manter uma **alimentação saudável** com a colaboração da Nutricionista da Câmara Municipal.

Para esta atividade estima-se um encargo de 500€.

GABINETE DE APOIO PSICOLÓGICO

Com o objetivo de desenvolver um trabalho técnico de cariz preventivo e flexível, partindo da premissa que esta flexibilidade pode traduzir-se na prevenção de situações de risco e numa metodologia cujo objetivo se prende com a criação de oportunidades e otimização das relações pessoais e familiares, pretende-se:

- o desenvolvimento de competências parentais, no sentido de revalidar o papel que cada um tem dentro da família e a importância da mesma na comunidade;
- implementar a Mediação Familiar e/ou Gestão de Conflitos, por forma a evitar e/ou minimizar as situações de inadaptação que resultem em conflitos ou mau estar entre vizinhos;
- desenvolver a motivação individual e potenciar a autoestima;
- o desenvolvimento de dinâmicas de grupo com os adolescentes, sensibilização de temáticas relacionadas com a adolescência e com o saber ser e estar na sociedade;
- o acompanhamento de situações sinalizadas, quer pela Assistente Social do Bairro, quer por entidades específicas como por exemplo a CPCJ de S. João da Madeira ou pelos Centros Comunitários, entre outras;

Para esta atividade estima-se um encargo de 7.500€

PROGRAMA SÉNIOR ATIVO

Estruturado numa base anual de participantes, em articulação com a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e outras instituições da cidade, o programa visa promover o envelhecimento ativo dos idosos sanjoanenses, com especial foco para os idosos de mais baixos rendimentos. O programa terá uma forte orientação para atividades desportivas (caminhadas, entre outras atividades, em articulação com atividades propostas por outras entidades do concelho e dirigidas a esta faixa da população) e atividades culturais, incluindo, quanto a estas últimas, nomeadamente, idas ao Cinema, a espetáculos nos Paços da Cultura e na Casa da Criatividade, visitas ao Museu de Chapelaria, ao Museu do Calçado e ao Núcleo de Arte da Oliva, bem como o percurso do Turismo Industrial de S. João da Madeira.
Para esta atividade estima-se um encargo de 100 €

Orreiro:

A proposta de atividades do espaço do Orreiro, para o ano de 2018, incide de igual forma na participação da população adulta e jovem. O objetivo é desenvolver atividades que envolvam a população dos bairros e que atraiam participantes de outras partes da cidade.
No plano de atividades consta a formação, os workshops, as oficinas artísticas e o programa sénior ativo.
A participação da população adulta nas atividades propostas tem aumentado consideravelmente e prevê-se um maior número de interessados para as atividades para o ano de 2018.
O aumento do número de pessoas idosas e isoladas é significativo, sentindo-se a necessidade premente em apoiar residentes. É uma realidade indicativa de que é urgente criar alternativas, alternativas essas que se incluem neste documento.

O plano consiste em sensibilizar, desenvolver competências e habilitar as pessoas para o seu desenvolvimento pessoal com a oferta de conhecimentos em diferentes áreas. Propor também um viver comunitário mais próximo e solidário.

ESPAÇO VIDA

Destinatários: População Adulta

CLUBE DE TRICÔ

Continuar a desenvolver a atividade e aumentar o número de participantes;

Celebrar o Dia Mundial do Tricô, em Junho;

Para esta atividade estima-se um encargo de 1.000€.

PROGRAMA SÉNIOR ATIVO

Estruturado numa base anual de participantes, em articulação com a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e outras instituições da cidade, o programa visa promover o envelhecimento ativo dos idosos sanjoanenses, com especial foco para os idosos de mais baixos rendimentos. O programa terá uma forte orientação para atividades desportivas (caminhadas, entre outras atividades, em articulação com atividades propostas por outras entidades do concelho e dirigidas a esta faixa da população) e atividades culturais, incluindo, quanto a estas últimas, nomeadamente, idas ao Cinema, a espetáculos nos Paços da Cultura e na Casa da Criatividade, visitas ao Museu de Chapelaria, ao Museu do Calçado e ao Núcleo de Arte da Oliva, bem como o percurso do Turismo Industrial de S. João da Madeira.

Para esta atividade estima-se um encargo de 250 €

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

À semelhança do apoio prestado durante o período de interrupção das atividades letivas no ano anterior, propomos manter este acompanhamento junto dos indivíduos estrangeiros.

Para esta atividade estima-se um encargo de 1.000€

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

Dinamizar a Associação de Moradores já existente no bairro, mas atualmente quase inativa, desenvolvendo atividades ao ar livre:

- Dinamizar caminhadas e/ou passeios pela cidade lembrando a máxima "mexa-se pela sua saúde";
- Criar um espaço para desenvolver manualidades, explorar as competências individuais em criar, pintar, transformar, reciclar, entre outras;
- Analisar a possibilidade de abrir uma Loja Social na dependência da associação.

Para esta atividade estima-se um encargo de 500€

GABINETE DE APOIO PSICOLÓGICO

Com o objetivo de desenvolver um trabalho de cariz preventivo, partindo da premissa que esta flexibilidade pode traduzir-se na prevenção de situações de risco e numa metodologia cujo objetivo se prende com a criação de oportunidades e otimização das relações pessoais e familiares.

- Desenvolvimento de competências parentais, no sentido de revalidar papel que cada um tem dentro da família e a importância da mesma na comunidade;
- Mediação Familiar e/ou Gestão de Conflitos, por forma a evitar e/ou minimizar as situações de inadaptação que resultem em conflitos ou mau estar entre vizinhos;
- Motivação e Autoestima;
- Desenvolvimento de dinâmicas de grupo com os adolescentes, sensibilização de temáticas relacionadas com a adolescência e com o saber ser e estar na sociedade;
- Acompanhamento das situações sinalizadas;

Para esta atividade estima-se um encargo de 7.500€

PROJETOS

FAMILIA DE ACOLHIMENTO /PARTILHA

Selecionar e sensibilizar agregados inseridos nos bairros sociais para acolherem em sua casa uma pessoa idosa isolada ou optar pela partilha de habitação por utentes em situações similares.

Este projeto é precedido da elaboração de diagnóstico aprofundado sobre as características dos agregados em análise e tem como objetivo permitir resolver questões de tipologia desadequada para além de ser uma estratégia de combate ao isolamento.

Além das questões sociais estará subjacente a respetiva adequação e reabilitação dos apartamentos envolvidos.

Para esta atividade estima-se um encargo de 10.000€

MaiorIDADE

Apoio e acompanhamento à pessoa com idade ou doente, com autonomia, mas em situação de isolamento. Nas ações de acompanhamento prevemos, entre outras, as visitas domiciliárias, o deslocamento a consultas ou a exames na área de residência; compra de medicação, pagamento de serviços ou compra de bens de primeira necessidade.

Para funcionar de forma adequada, o projeto exige, no mínimo, dois técnicos. E conta-se conseguir uma pessoa em regime de voluntariado.

Na previsão de orçamento, incluímos os quilómetros com as viaturas dos técnicos, as despesas de estacionamento e a refeição, sempre que necessário.

Para esta atividade estima-se um encargo de 1.000€

O BAIRRO COMO ESPAÇO DE EXPOSIÇÂO

Dinamizar exposições a realizar nos espaços exteriores do bairro, nomeadamente ornamentação de natal.

Reviver memórias passadas, compilando estórias pessoais direcionando-as para o público em geral, materializadas em exposições (por exemplo, de vestidos de noiva, entre outras).

Pretende-se envolver a população nestas atividades bem como atrair visitantes aos espaços do bairro.

Para esta atividade estima-se um encargo de 1.000€

TEMÁTICAS GERAIS PARA WORKSHOPS

Com conteúdos direcionados para as diferentes necessidades e faixas etárias:

ANIMAIS DOMÉSTICOS

Cuidados e deveres, vantagens e desvantagens.

Com a colaboração da Veterinária da Câmara Municipal;

Para esta atividade estima-se um encargo de 250€

SEGURANÇA E PREVENÇÃO NA HABITAÇÃO

Organização e cuidados na habitação e nos espaços comuns;

Com a colaboração da Engenheira Civil da Camara Municipal e da PSP de S. João da Madeira;

Para esta atividade estima-se um encargo de 500€

RECICLAR – COMO E PORQUÊ

Com a colaboração da Engenheira Ambiental da Câmara Municipal;

AUTOIMAGEM – A pensar na população feminina, propomos um workshop de cuidados gerais da imagem e maquilhagem.

Para esta atividade estima-se um encargo de 250€

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Com o objetivo de desenvolver conhecimentos de âmbito alimentar nomeadamente os benefícios e danos do que comemos e de como os hábitos alimentares se refletem na nossa saúde e autoestima. Apresentação de dietas, alternativas diferentes e saborosas com a colaboração da Nutricionista da Câmmara Municipal.

Para esta atividade estima-se um encargo de 1.000€

APOIOS EVENTUAIS (Alimentares e Cuidados primários)

Alimentar – Durante o ano presta-se apoio a situações de emergência social, através de géneros alimentares de primeira necessidade.

Saúde e Higiene e Limpeza- Durante o ano presta-se apoio a situações de emergência social, através da disponibilização de produtos de cuidados primários, nomeadamente higiene pessoal e da habitação.

Cabazes para pessoas isoladas – Mantendo-se a proximidade com a população idosa é tradição entregar-se um pequeno cabaz de natal a estas pessoas que, até por questões de mobilidade, não acedem a outros apoios existentes.

Para estas atividades estima-se um encargo de 1.500€

"CONDOMÍNIO" 298 FOGOS ORREIRO

A Habitar S. João, por deliberação camarária, passou a monitorizar o funcionamento das partes comuns do bairro.

No sentido de melhorar a qualidade de vida e segurança da população residente, são realizadas frequentemente reuniões com os moradores. Nas partes comuns, cabe à Habitar proceder à substituição de lâmpadas, interruptores e campainhas, manutenção de extintores e assegurar o bom funcionamento da porta de entrada.

A Habitar S. João é ainda responsável pelo pagamento dos consumos de energia e água das partes comuns.

Aquando da implementação destas medidas, a Habitar passou a disponibilizar produtos de limpeza e água para a utilização das partes comuns de forma a garantir o seu bom funcionamento.

Prevê-se a continuidade destas atividades

Para estas atividades estima-se um encargo de 26.000 €

ESPAÇO FANTASIA

Destinatários: população adolescente

Propõe-se manter o Apoio Pedagógico através dos recursos existentes, dirigido a jovens adolescentes que frequentam o terceiro ciclo do ensino básico, incluindo a disponibilização de material escolar e a garantia do reforço alimentar a meio da manhã e a meio da tarde.

Propõe-se, para o público adolescente, a manutenção de algumas atividades lúdicas e recreativas, nomeadamente a festa de natal e de final de ano letivo bem como outros festejos associados a outras datas comemorativas.

Continuarão a desenvolver-se sessões (in)formativas, que deverão ser coodinamizadas pelos/as adolescentes e técnicos convidados/as, e envolver, sempre que possível, pais e filhos, em simultâneo. As áreas de interesse, a serem trabalhadas nas sessões (in) formativas, serão as seguintes: Métodos de Estudo, Saúde, Prevenção da Violência, a Importância da Prática Regular de Atividade Desportiva, Prevenção de Comportamentos de Risco.

Para esta atividade estima-se um encargo de 5.000€

ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO/PESSOAL

As áreas de interesse a serem trabalhadas na área do desenvolvimento humano/ pessoal serão as seguintes:

- Playôga, Meditação, Biodanza, Concertos terapêuticos de gongos e taças tibetanas, entre outras.

Para esta atividade estima-se um encargo de 250€

PROGRAMA SÉNIOR ATIVO

Estruturado numa base anual de participantes, em articulação com a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e outras instituições da cidade, o programa visa promover o envelhecimento ativo dos idosos sanjoanenses, com especial foco para os idosos de mais baixos rendimentos. O programa terá uma forte orientação para atividades desportivas (caminhadas, entre outras atividades, em articulação com atividades propostas por outras entidades do concelho e dirigidas a esta faixa da população) e atividades culturais, incluindo, quanto a estas últimas, nomeadamente, idas ao Cinema, a espetáculos nos Paços da Cultura e na Casa da Criatividade, visitas ao Museu de Chapelaria, ao Museu do Calçado e ao Núcleo de Arte da Oliva, bem como o percurso do Turismo Industrial de S. João da Madeira.

Para esta atividade estima-se um encargo de 400 €

S. João da Madeira, 30 de novembro de 2017

O Conselho de Administração Executivo

Paula Margarida Pires Gaio Kulzer

José Nuno Lopes Dias Vieira

Irene Maria da Silva Guimarães

CONTAS PREVISIONAIS

ORÇAMENTO PARA 2018

Elaborado nos termos do SNC

Designação	Valor anual previsto
Despesa	
Investimentos	
Propriedades de Investimento	**100**
Edifícios e outras construções	100
Ativos Fixos Tangíveis	**750**
Edifícios e outras construções	100
Equipamento básico	100
Equipamento administrativo	500
Outros Ativos fixos tangíveis	50
Ativos Intangíveis	**250**
Projetos de Desenvolvimento	100
Programas de computador	100
Outros Ativos Intangíveis	50
TOTAL	**1100**
Fornecimentos e Serviços Externos	**424 760**
Serviços especializados	**140 759**
Trabalhos especializados	9 143
Publicidade e Propaganda	100
Vigilância e Segurança	50
Honorários	30 515
Comissões	5
Conservação e Reparação	**99 846,26**
Contratos de Assistencia	3 000
Conservação - pequenas intervenções	96 846
Serviços bancários	1 050
Outros	50
Materiais	**1 500**
Ferramentas e Utensilios de Desgaste Rápido	200
Livros e documentação técnica	50
Material de Escritorio	1 200
Outros	50
Energia e fluidos	**7 700**
Electricidade	6 500
Combustíveis	5
Água	600
Outros - Gás	595
Deslocações, estadas e transportes	**4 187**
Deslocações e Estadas	4 182

Outros	5
Serviços diversos	**270 614**
Comunicação	**4 200**
Despesas Postais	1 000
Telefones e Outros	3 200
Seguros	**25 000**
Seguro Multirisco	25 000
Contencioso e Notariado	200
Despesas de Representação	100
Limpeza, Higiene e Conforto	500
Outros Serviços	**240 614**
Condomínios	30 958
Acção Social	18 000
Orreiro	15 000
Mourisca	3 000
Encargos Contrato Programa Habitação Social Município	**191 656**
Exploração Parque Habitação Social Município	191 656
Gastos com o pessoal	**196 405**
Remunerações dos orgãos sociais	0
Remunerações do pessoal	155 503
Dos quais:	
Acção Social	**56 018**
Acção Social - Vencimento	43 800
Acção Social - Subsidio Férias	3 650
Acção Social - Subsidio Natal	3 650
Acção Social - Subsidio Alimentação	4 818
Acção Social - Outras Situações	100
Acção Social - Ajudas de Custo	100
Técnicos	**18 675**
Técnicos - Vencimento	14 760
Técnicos - Subsidio Férias	1 230
Técnicos - Subsidio Natal	1 230
Técnicos - Subsidio Alimentação	1 355
Técnicos - Ajudas Custo	100
Administrativos	**80 810**
Administrativos - Vencimento	62 086
Administrativos - Subsidio Férias	5 174
Administrativos - Subsidio Natal	5 174
Administrativos - Subsidio Alimentação	5 019
Administrativos - Horas Extra	500
Administrativos - Ajudas Custo	250
Administrativos - Abono p/ falhas	3 106
Indemnizações	**100**
Encargos s/ Remunerações	**35 358**

Encargos s/ Remunerações -Orgãos Sociais	0
Encargos s/ Remunerações - Pessoal Seg. Social	**35 358**
Encargos s/ Remunerações - Ação Social	14 065
Encargos s/ Remunerações - Técnicos	4 090
Encargos s/ Remunerações - Administrativos	8 512
Encargos s/ Remunerações - CGA	8 691
Seguros de Acidentes de Trabalho	**849**
Gastos de acção social	**1 000**
Reembolsos ADSE	1 000
Outros Custos com Pessoal	**3 596**
Pessoal -Formação	776
Pessoal - Medicina do Trabalho	480
Pessoal - ACSS - Adm. Central do Sistema de Saúde	2 340
Outros gastos e perdas	**600**
Impostos	600
Impostos directos	600
IMI	600
Gastos e perdas de financiamento	**5**
Juros suportados	5
TOTAL	***621 770***
TOTAL DA DESPESA	***622 870***
RECEITA	
Prestações de Serviços	**376 218**
Rendas	367 990
Acordos	8 228
Transferencias do Municipio	**230 009**
Contrato-Programa	230 009
Reversões	**7 554**
De perdas por imparidade	7 554
Outros rendimentos e ganhos	**9 087**
Sinistros	6 000
Outros rendimentos e ganhos	1 620
Outros não especificados	1 467
TOTAL DA RECEITA	***622 870***